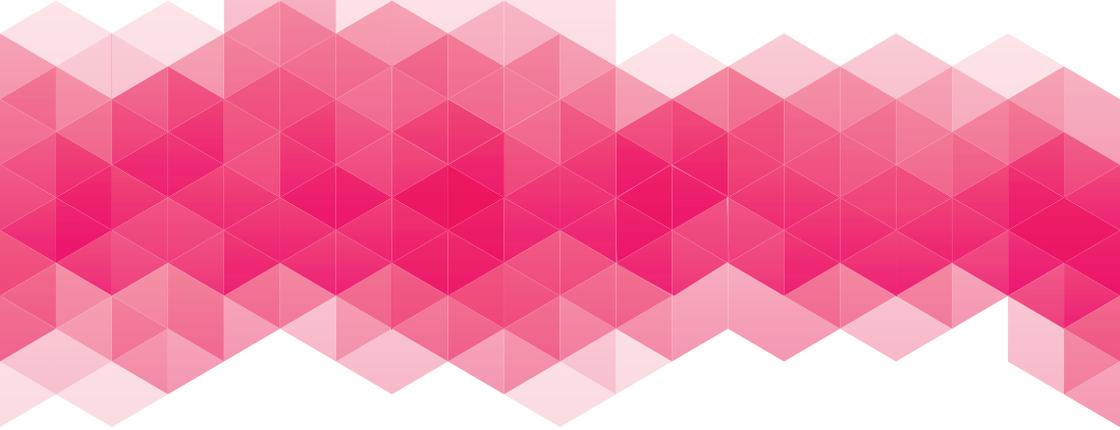




Meningites e septicemias por meningococos

5 boas razões para se vacinar

Vacinação dos jovens dos 11 aos 14 anos

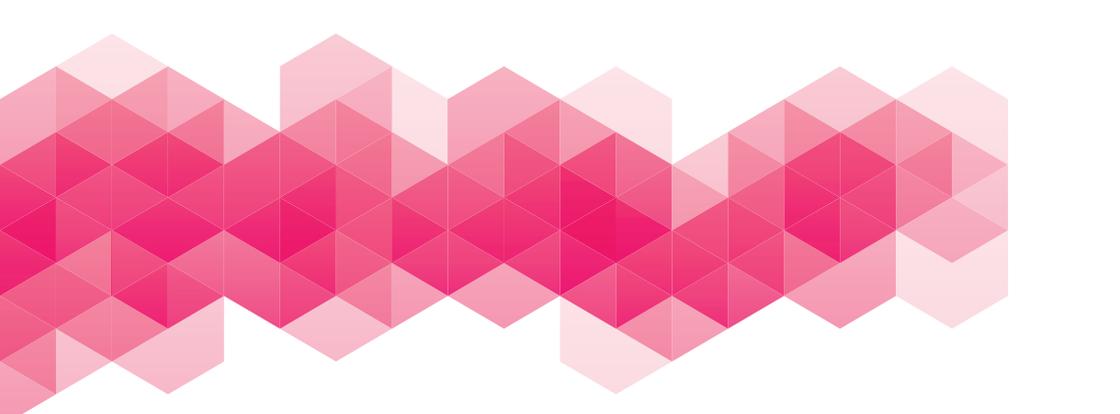


Desde 2023, tem-se registado um aumento significativo dos casos de infeções invasivas por meningococos (meningites e septicemias), especialmente dos tipos W e Y. Devido à gravidade potencial destas infeções, a vacinação é recomendada para todos os adolescentes entre os 11 e os 14 anos.

O que é uma infeção invasiva por meningococo ?

—◆—
Em França, cerca de 500 a 600 pessoas são afetadas todos os anos por uma infeção invasiva por meningococo.

- Trata-se de uma doença muito grave, como uma meningite ou uma septicemia, que pode ser fatal ou causar sequelas importantes (surdez, atraso mental, amputação de um membro, entre outras).
- É provocada por uma bactéria chamada meningococo, da qual existem vários tipos : A, B, C, W e Y. Em França, os mais comuns são os tipos B, W e Y.
- Os meningococos encontram-se frequentemente na garganta e no nariz de muitas pessoas sem causarem doença. No entanto, podem ser transmitidos por contacto próximo, prolongado ou repetido com uma pessoa infetada.
- Além dos bebés (para os quais a vacinação é obrigatória), os adolescentes e os jovens adultos são particularmente afetados.
- Estão agora disponíveis vacinas contra os meningococos A, C, W e Y, que são seguras e eficazes.



A quem se destina a vacinação?

A vacinação contra os meningococos A, C, W, Y é recomendada para os adolescentes entre os 11 e os 14 anos, independentemente das vacinas contra meningococos que possam já ter recebido. É igualmente recomendada, em regime de recuperação, até aos 24 anos de idade.

Basta uma única injeção para proteger os adolescentes durante pelo menos 5 a 10 anos. A vacina pode ser administrada em simultâneo com outras vacinas da adolescência: o reforço contra difteria, tétano, tosse convulsa e poliomielite, bem como a vacina contra o vírus do papiloma humano (HPV).

Quais são as vacinas disponíveis?

As três vacinas atualmente utilizadas em adolescentes são: Nimenrix®, Menquadri® e Menveo®.

Quais são os efeitos secundários?

- Estas vacinas podem causar reações ligeiras no local da injeção (dor, vermelhidão, inchaço) e sintomas como febre, irritabilidade ou dor de cabeça. Estes efeitos são geralmente leves e temporários.
- Tal como com qualquer vacina, reações alérgicas graves são muito raras, mas possíveis.

Quanto custa a vacina?

As vacinas contra os meningococos A, C, W, Y são reembolsadas em 65 % pela Segurança Social (Assurance Maladie). O restante valor pode ser coberto pelo seguro de saúde complementar (mutuelle). As pessoas com direito à Complémentaire Santé Solidaire (CSS) ou à Aide Médicale de l'État (AME) não têm quaisquer custos a suportar.

Onde posso vacinar o meu filho/a?

- Na escola (colégio),
- No consultório do médico de família, pediatra, enfermeiro, parteira (médico obstetra), na farmácia ou num centro de vacinação.

—◆—
A partir do início do ano letivo de 2025, a vacina contra os meningococos A, C, W, Y será oferecida gratuitamente nas escolas, em simultâneo com a vacina contra o HPV.

←

**Dúvidas ou
questões?
Fale com um
profissional
de saúde.**

→

Vacinas eficazes

Os dados de países que vacinam contra as infecções invasivas por meningococos A, C, W, Y confirmam a elevada eficácia destas vacinas.

Vacinas essenciais

Protegem os adolescentes contra meningites e septicemias causadas por meningococos A, C, W, Y e evitam complicações graves associadas.

Ao impedir que os adolescentes vacinados sejam infetados e transmitam a bactéria, a vacinação protege o adolescente vacinado e o seu círculo próximo.

Vacinas simples

Uma única injeção é suficiente para proteger os adolescentes até à idade adulta. Podem ser administradas em simultâneo com outras vacinas da adolescência.

Vacinas seguras

As reações adversas são pouco frequentes e de gravidade reduzida.

Vacinas participadas

A Segurança Social reembolsa 65 % do custo da vacina, e as mutuelles cobrem o restante. A vacinação pode também ser feita gratuitamente em certos centros de saúde ou de vacinação, bem como nas escolas.

